




Boletim Linha Viva do Sintergia.



Linha Viva

Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 20 - sintergiapress@gmail.com
BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

26/03SETOR ELÉTRICO2019

As ligações perigosas de Wilson Pinto Jr.

A indicação de um nome ligado ao mercado financeiro para a presidência da Eletrobras chamou a atenção desde o primeiro momento.

Antes defensor da Eletrobras estatal, Wilson Pinto Jr. mudou radicalmente o discurso ao assumir a presidência da empresa e cometeu atos que tangenciavam o desvario tais como a contratação de empresa de publicidade com o único objetivo de aviltar a Eletrobras e menosprezar o papel desempenhado pelos seus funcionários e, para culminar, tentar aumentar seu próprio salário.

Com a prisão de Temer — que o colocou na presidência da Eletrobras — e a divulgação pela mídia de que ele comandava um esquema criminoso há 40 anos, todos aqueles indicados para cargos nas empresas públicas estão sob suspeição, entre eles Wilson Pinto.

Continuar a discussão sobre a privatização da Eletrobras, deixando-a sob o comando de alguém indicado por pessoas presas por envolvimento em práticas danosas ao patrimônio público é no mínimo temerário.

De forma alguma seríamos levianos em imputar culpa em quem ainda não foi julgado, mas, ao mesmo tempo, deixar no cargo alguém ligado a um esquema de corrupção que levou à prisão de um ex-

presidente da República, um ex-governador do Rio de Janeiro, e outras pessoas que num passado recente tiveram papel de destaque na máquina governamental é fechar os olhos à realidade.

A manutenção de Wilson Pinto no comando da Eletrobras coloca em risco uma empresa que hoje é referência do Setor Elétrico e ostenta um patrimônio de bilhões de reais construído e consolidado nas últimas décadas com dinheiro do povo e a capacidade e comprometimento de um quadro funcional altamente dedicado à causa pública.

O afastamento de Wilson Pinto e a suspensão do processo de privatização da Eletrobras são medidas necessárias para que o patrimônio material e técnico do Setor Elétrico seja mantido em mãos confiáveis.

Esse seria o primeiro passo para evitar o desmonte do Setor Elétrico, setor estratégico para o crescimento do País em todos os campos, e discutir a questão da sua privatização a partir de um novo patamar, em que eventuais avaliações de mercado sejam antecedidas pelo papel desempenhado pelo setor para que o Brasil não se submeta a interesses estranhos à Nação.

Estamos de olhos abertos e atentos!

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

Para a versão em pdf, clique [aqui](#):

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 26 de março de 2019.
Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

